

Ex. Mo Srs.
Presidente da A. Municipal;
Presidente da Câmara Municipal;
Sr. Deputados,
Público;

Boa Noite!

Vai fazer dentro de poucos dias um ano que todos nós tomámos posse, por isso está na hora de fazermos um balanço.

Não vamos aqui e agora apontar para alguns episódios, que sendo graves e pese o facto de não os esquecermos, não adiantam muito para a actual discussão.

Vamos centrar-nos nas questões de natureza de política económico-financeira, para as quais, desde a primeira hora temos alertado.

As dificuldades financeiras deste município são há muito conhecidas e os avisos para o que aí vinha também não faltaram, sendo que se tem vindo a tornar mais evidentes para alguns após a crise financeira de 2008.

Não nos ouviram, ou fingiram que não ouviram e por isso tiveram que haver cortes orçamentais. Tinha sido mais precavido, faze-los atempadamente, é que essa atitude tinha sido mais racional e os resultados mais produtivos.

Este executivo, à semelhança do que fez o Governo, dentro da linha de irresponsabilidade a que o P.S. nos tem vindo a habituar, com particular incidência desde os tempos de António Guterres, continuou a ignorar tudo isto.

- Foram obras megalómanas e foram obras mal projectadas, mal planeadas, mal executadas e mal fiscalizadas.

Este executivo municipal tem andado, à semelhança do que faz o Governo, a viver acima das suas possibilidades e a hipotecar o futuro do concelho.

Os nossos netos e quem sabe os nossos bisnetos, ainda virão a liquidar estas loucuras.

Não nos temos cansado de ver **assinaturas de protocolos**, alguns até antes de virem à Assembleia Municipal para serem rectificadas, mas pergunta-se, **qual o resultado?**

Os **agentes económicos (as empresas e comerciantes) não o sentem**, bem pelo contrário, nem sequer dão pelo trabalho da Câmara nessa área.

Vamos nesta sessão, discutir taxas e impostos, será tudo pelo máximo como se verá mais à frente, nem podia ser de outra forma.

Esta é um Município onde não há uma estratégia, onde não há um caminho ou um rumo traçado para o desenvolvimento económico.

Aliás! Ficou claro na última vez que aqui estivemos, quando **nem interessados ficaram, PS e PSD, em**

estudar a questão do Comércio Local. Um projecto, como nunca antes tinha sido feito e que foi entregue de bandeja.

Dizem que tem feito muito no apoio social.

Acreditamos que sim! Embora se levantem algumas questões.

Diz-se isto e a quilo, mas pergunto:

Que melhor acção social há, que manter os actuais postos trabalho e criar mais alguns?

Para haver uma politica social, é imperioso, como parece que agora estar à vista de todos, que haja uma economia forte, dinâmica e produtiva.

Sem ela, não há nada para ninguém!

Não pode estar descansada a Sr.^a Presidente.

Embora possa ganhar eleições atrás de eleições e faça aparentar que vivemos bem, gastando o dinheiro que não temos, tal como um pobre que compra um Ferrari, mais cedo ou mais tarde os resultados virão ao de cima. **Esta Presidente vai ficar marcada, caso não mude politica e de politicas, de forma muito negativa na história deste Concelho.**

Digo isto com alguma **mágoa.**

Se há uns que são responsáveis e a quem isto **nada lhes custa;** a esta Presidente, porque sei que se esforça e que tem orgulho naquilo que faz e evidentemente, **se a conheço minimamente, isto irá pesar-lhe até aos últimos dias de vida.**

Está na hora de deixarmos para segundo plano interesses partidários e corporativos, enfim, partidarites, os tempos não estão para isso.

Temos que colocar acima de tudo, os interesses de Odivelas e dos Odivelenses.

Este Concelho não pode ser gerido por **impulsos** e/ou por **reacção aos condicionalismos**. Tal como disse o Professor Medina Carreira ontem: temos que saber ouvir e saber prever o futuro, não o imediato, mas a mais de 3 meses.

P´Grupo Parlamentar do CDS-PP,

Miguel Xara-Brasil